

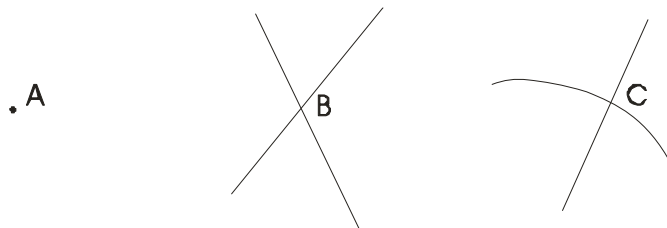
O PONTO E A LINHA

O Ponto

A origem de todas as formas geométricas está no ponto. Ao colocares o bico do lápis, bem afiado, sobre o papel, obterás um ponto. O ponto deverá ser o mais pequeno possível.

O ponto também resulta da intersecção de duas rectas, de duas linhas curvas ou de uma linha recta com uma linha curva.

NOTA: Todo o ponto é identificado por uma letra maiúscula do alfabeto.



A Linha

Todo ponto, ao mover-se, descreve uma trajectória que pode ser rectilínea ou curvilínea, originando assim, uma linha recta ou curva.



A linha tem apenas uma só dimensão – o comprimento.
As linhas podem ser rectas, curvas, quebradas e mistas.

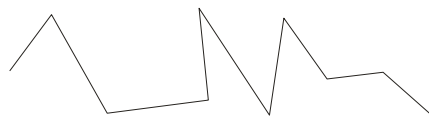
Linha recta



Linha curva



Linha quebrada



Linha mista



RECTA – é uma linha que segue sempre numa só direcção. Não tem princípio nem fim.



SEMI-RECTA – chama-se semi-recta a cada uma das partes em que fica dividida uma recta por um ponto, originando assim duas semi-rectas. Logo, é uma linha que tem princípio, mas não tem fim ou vice-versa.

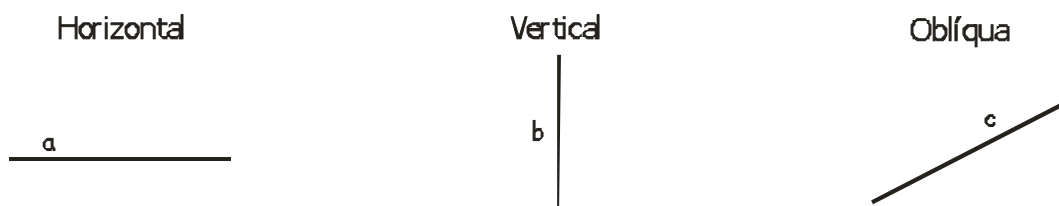


SEGMENTO DE RECTA – é uma quantidade de recta limitada por dois pontos, designados por uma letra maiúscula em cada extremidade. Logo, é uma linha que tem princípio e fim.



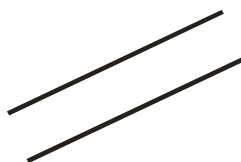
NOTA: Toda a linha é identificada por uma letra minúscula do alfabeto.

Posições de uma recta no espaço

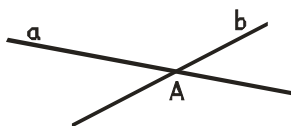


Quanto à sua posição relativa, isto é, de uma recta em relação à outra, as rectas podem ser:

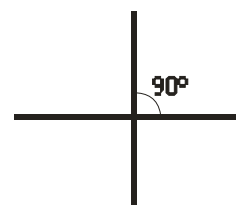
Paralelas:
quando mantêm sempre a mesma distância entre si.



Concorrentes:
quando se cruzam num ponto.



Perpendiculares:
são aquelas que, ao cruzar-se, originam quatro ângulos rectos (90°).



Símbolos que representam linhas:

\bar{a} - deve ler-se recta a

\overline{AB} - deve ler-se recta definida pelos pontos A e B, ou segmento de recta AB